

Homenageado assistiu à celebração em Lund, na Suécia

## Município de Cantanhede assinalou centenário do nascimento do geneticista António Lima-de-Faria



O geneticista António Lima-de-Faria foi homenageado pelo Município de Cantanhede a 4 de julho, a propósito do centenário do seu nascimento. A iniciativa consistiu na preparação de um documentário a ser divulgado nas redes sociais do Município, tendo como destinatário principal o cientista radicado em Lund, na Suécia, que assistiu à emissão juntamente com a família e permitindo outrossim uma divulgação mais ampla da importância do Homem e do Cientista. Esta opção decorreu em consideração às limitações impostas pela pandemia e que impediram a possibilidade de deslocação do Professor Doutor a Portugal.

No final da emissão, o homenageado partilhou uma mensagem a partir de sua casa, na qual agradeceu “à presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, aos membros do executivo e a todos os outros cidadãos que tiveram a gentileza de celebrar esta data. O passado não se pode modificar, mas o futuro é nosso e tem de ser grande, o que implica trabalhar, trabalhar com exatidão no que é autêntico e sério, no que pode perdurar”, afirmou o professor e investigador, concluindo a sua intervenção com a leitura de dois trechos de poemas de José Régio e Antero de Quental.

Além de vários testemunhos, como o da primeira galardoada com o Prémio Lima-de-Faria, em 1991, (prémio atribuído ao aluno com a melhor média do ensino secundário do concelho) Eng.<sup>a</sup> Rita Cavadas, a homenagem contou com alguns momentos musicais, tais como um apontamento do “Nocturno em Mi” obra de António de Lima Fragoso, numa interpretação da recém-formada Orquestra António Fragoso, a “alvorada” e o hastear das bandeiras pelos escuteiros, ao som do trompete de Ricardo Gomes, executante da Orquestra Opus 21, e ainda duas atuações do Cantemus – Coro Juvenil do Município de Cantanhede.

Houve também lugar a declamação de poesia por Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, e por Rui Crisóstomo, ex-presidente da autarquia, assim como a descerramento de uma representação evocativa de António Lima-de-Faria à entrada da Escola Secundária de Cantanhede, assinalando desta forma a atribuição do seu nome ao agrupamento de escolas com sede neste estabelecimento de ensino. “Este é um tributo que se impunha, não só pelo valor simbólico que se pretende conferir a quem aqui está representado, mas também para que as crianças e jovens que passam e vão passar no futuro por estes portões saibam o que distingue o patrono da sua escola”, disse a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, perante os presentes na cerimónia. Por seu lado, o diretor do agrupamento, José Soares, manifestou o seu regozijo “com a justa homenagem da Câmara Municipal a António Lima-de-Faria, ao homem da ciência, ao homem da educação, ao professor universitário e ao nosso patrono que tem sido uma fonte de inspiração para todos”, salientando “o objetivo da escola e desenvolver um trabalho sério, que o deixe orgulhoso daquilo que estamos a fazer”

No depoimento gravado, a presidente da Câmara Municipal felicitou António Lima-de-Faria “pelo modo como retornou às raízes, procurando sempre que daí frutificasse algum benefício para a comunidade onde nasceu”, um objetivo entretanto materializado “na sua entronização como referência para as novas gerações, em função do seu exemplo de vida dedicada à investigação científica” e com “o seu investimento pessoal no apoio aos jovens que demonstrem interesse e capacidade para trabalharem nesse domínio”

Helena Teodósio referia-se às Bolsas de Inovação Científica, destinadas a estudantes e jovens investigadores que tenham vocação empreendedora em inovação e desenvolvimento, e cujo financiamento é assegurado conjuntamente pela Câmara Municipal e pelo cientista, que de resto já é o patrono do prémio de mérito que a autarquia atribui todos os anos ao aluno do concelho com melhor média de conclusão do ensino secundário, “galardoando assim o talento e o esforço de quem tem a ambição de chegar sempre mais longe no acesso ao conhecimento”

No decurso da cerimónia, o diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Dr. José Soares, apresentou um livro de testemunhos, sob a epígrafe do próprio Professor Doutor Lima-de-Faria “A verdade e a beleza não se podem separar”. Este opúsculo contempla a partilha de textos de alunos e de ex-alunos da Escola Secundária de Cantanhede, bem como de professores e amigos próximos ao homenageado.

Sobre a ligação afetiva do Professor António Lima-de-Faria a Cantanhede, a líder do executivo camarário cantanhedense afirmou que ela “está por demais demonstrada, é uma honra para o concelho e merece mais vivo aplauso de todos quantos sabem reconhecer o valor e o mérito das pessoas verdadeiramente excecionais”

Outro testemunho dedicado ao cientista foi o de Manuela Grazina, presidente do júri das Bolsas de Inovação Científica. A académica e investigadora agradeceu a confiança que lhe foi “depositada como gestora científica desse incentivo, uma honra que me orgulha, sobretudo por podermos apoiar alguns jovens cientistas que poderão fazer vir a fazer a diferença no mundo da ciência”. A professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, lembrou os encontros que manteve com António Lima-de-Faria nas suas visitas a Portugal, “verdadeiras tertúlias sobre ciência e tudo aquilo que intriga os cientistas, o que os inquieta”, destacando “a craveira intelectual” do homenageado e o facto de a sua carreira ser “um grande estímulo para todos”